

## Aviso nº 17 GRIPE AVIÁRIA DE ALTA PATOGENICIDADE

A presença de vírus da gripe aviária, e em especial dos vírus da Gripe Aviária de Alta Patogenicidade (GAAP), em aves selvagens representa uma ameaça permanente de introdução direta ou indireta destes vírus em explorações onde existem aves de capoeira ou outras aves em cativeiro, em especial durante os movimentos sazonais das aves migratórias, com o risco de propagação do vírus de uma exploração infetada a outras explorações, sendo suscetível de causar importantes prejuízos económicos.

Desde outubro último que tem sido detetada a circulação de vírus Influenza A do subtipo H5N1 nas populações de aves selvagens e de capoeira, em diversas regiões da Europa, tendo originado já um número apreciável de focos de GAAP afetando diversas espécies de aves selvagens e domésticas.

A 30 de novembro de 2021 confirmou-se em Portugal o primeiro foco de infeção por vírus GAAP do subtipo H5N1 em aves domésticas, numa capoeira doméstica, no concelho de Palmela. Desde então, confirmaram-se mais 5 focos em aves de capoeira, dois dos quais em explorações comerciais de perus de engorda, e quatro focos em aves selvagens (ganso-bravo (*Anser anser*), pato mudo (*Cairina moschata*) e gaivota (*Larus michahellis*).

Considerando a situação epidemiológica acima descrita, indicativa de um elevado risco de introdução da doença no setor avícola, bem como a atual permanência das aves migratórias invernantes, é essencial reforçar as medidas de biossegurança centradas nas explorações avícolas e as boas práticas relativas aos contactos com aves selvagens.

As medidas para diminuir o risco de transmissão de vírus da GAAP das aves selvagens para as aves domésticas constam do Decreto-Lei n.º 39.209 de 14 de maio de 1953, e do Decreto-Lei n.º 110/2007 de 16 de abril, na sua versão atual, e da Decisão de Execução (UE) n.º 2018/1136 da Comissão de 10 de agosto de 2018.

A identificação das zonas de alto risco para a GAAP e as respetivas medidas têm por base os fatores de risco inumerados na Decisão de Execução (UE) n.º 2018/1136 da Comissão de 10 de agosto de 2018 e têm em conta a reorganização administrativa do território das freguesias, através da Lei n.º 11-A/2013 de 28 de janeiro.

Atendendo ao disposto no artigo 4º do Decreto-Lei n.º 39 209 de 14 de maio de 1953, conjugado com o ponto 3 do artigo 5º do mesmo diploma e com o artigo 62º do Decreto-Lei n.º 110/2007 de 16 de abril, na sua versão atual, determina-se que:

**A.** Constituem “zonas de alto risco” para a gripe aviária as freguesias constantes no Anexo I do presente Aviso (e mapa do Anexo II), porque apresentam um ou mais fatores de risco previstos no artigo n.º 3 da Decisão de Execução (UE) n.º 2018/1136 da Comissão.

**B.** Nas “zonas de alto risco” para a gripe aviária identificadas no nº 1, aplicam-se as seguintes condições:

1. O agrupamento de aves de capoeira e de outras aves em cativeiro em mercados, espetáculos, exposições e eventos culturais fica sujeito às seguintes condições:

1.1. Origem das aves: as aves devem ser provenientes de explorações registadas, com marca de exploração;

1.2. Estado das aves: só devem ser expostas para venda as aves que se apresentem saudáveis, sem sintomatologia de doença;

1.3. Registos: o organizador do evento deve elaborar o registo de todos os comerciantes/apresentantes de aves. No registo deve constar a identificação de todos os operadores que vendem aves e de todos os seus colaboradores, a origem, a quantidade de aves exposta e as ocorrências sanitárias relevantes. Os registos devem ficar arquivados durante 3 meses, a fim de poderem ser disponibilizados para consulta pelos serviços veterinários oficiais;

1.4. Separação por espécies: deve haver separação dos locais de vendas por espécie, isto é, não se deve vender galináceos misturados com anseriformes (patos, gansos ou cisnes), aves exóticas e ornamentais e columbídeos (pombos e rolas);

1.5. Características do local:

- o local de venda deverá ser limpo de resíduos, em especial daqueles derivados de presença de outras aves,
- o local de venda deve permitir proteção do contacto com aves selvagens. O solo deve ser coberto com uma lona ou oleado, no caso de exposição sobre o solo. Em caso de exposição em viatura, o espaço de venda deverá estar isolado nas partes laterais e superiores,
- as aves deverão ser transferidas diretamente do meio de transporte para as caixas de venda, que não deverão estar em contacto com o solo;

1.6. Limpeza e desinfeção: estas operações são da responsabilidade dos comerciantes/apresentantes de aves. Deverá ser realizada uma lavagem seguida de desinfeção antes e depois do evento. Para a realização da desinfeção deverão ser aplicados biocidas aprovados pela DGAV, utilizados conforme as instruções do fabricante;

1.7. Resíduos: devem ser aspergidos com desinfetante adequado, acondicionados em sacos de plástico e colocado no contentor do lixo;

1.8. Transporte das aves:

- os transportadores devem ter autorização de transportador de animais vivos com fins comerciais, emitida pela DGAV,
- o meio de transporte deve ser previamente limpo e desinfetado,
- as aves devem ser mantidas em jaulas ou caixas no interior da viatura de transporte;

1.9. Os médicos veterinários municipais ou os médicos veterinários dos serviços de Alimentação e Veterinária das regiões são os responsáveis pela fiscalização do cumprimento dos requisitos anteriores.

2. É proibido o uso de aves das ordens Anseriformes e Charadriiformes como negaças em atividade venatória.

3. A manutenção de aves de capoeira ao ar livre fica sujeita às seguintes condições:

3.1. Proteção de contato com as aves selvagens com redes, telheiros ou outros meios;

3.2. Assegurar que as aves apenas são alimentadas e abeberadas no interior ou sob abrigos suficientemente dissuasores de aves selvagens e que impeçam estas últimas de pousar ou de entrar em contacto com os alimentos ou a água, destinados às aves de capoeira.

4. As aves de capoeira não podem ser abeberadas com água proveniente de reservatórios de águas superficiais aos quais tenham acesso as aves selvagens, a menos que essa água seja tratada para assegurar a inativação do vírus.

5. A libertação de aves de capoeira para repovoamento cinegético fica sujeita a autorização prévia da DGAV devendo cumprir ainda as seguintes condições:

5.1. A libertação deve ocorrer em local separado de outras explorações avícolas;

5.2. As aves a libertar devem ter sido submetidas a testes virológicos com resultados negativos para gripe aviária em amostras colhidas em cada unidade de produção nas 48 horas anteriores à sua libertação.

**C.** As infrações ao presente Aviso são punidas nos termos do Decreto-Lei n.º 39.209, de 14 de maio de 1953, com a redação que lhe foi dada pela Lei n.º 30/2006, de 11 de julho e do Decreto-Lei n.º 110/2007 de 16 de abril;

**D.** É revogado o Aviso n.º 16 de 2 de dezembro de 2020;

**E.** Este Aviso entra imediatamente em vigor, solicitando-se a todas as autoridades veterinárias, policiais e administrativas que fiscalizem o seu integral cumprimento.

Lisboa, 25 de janeiro de 2022

A Diretora Geral,

Susana Guedes Pombo

## ANEXO I

### ZONAS DE ALTO RISCO PARA A INTRODUÇÃO DE VÍRUS

#### Concelhos/Freguesias

##### **ALANDROAL**

Capelins (Santo António)

Santiago Maior

Terena (São Pedro)

União das freguesias de Alandroal (Nossa Senhora da Conceição), São Brás dos Matos (Mina do Bugalho) e Juromenha (Nossa Senhora do Loreto)

##### **ALBERGARIA-A-VELHA**

Angeja

##### **ALCÁCER DO SAL**

Comporta

São Martinho

União das freguesias de Alcácer do Sal (Santa Maria do Castelo e Santiago) e Santa Susana

##### **ALCOBAÇA**

Alfeizerão

##### **ALCOCHETE**

Alcochete

Samouco

São Francisco

##### **ALPIARÇA**

Alpiarça

##### **ALVITO**

Alvito

Vila Nova da Baronia

##### **ARRAIOLOS**

União das freguesias de São Gregório e Santa Justa

##### **ARRONCHES**

Assunção

##### **AVEIRO**

Aradas

Cacia

Esgueira

São Jacinto

União das freguesias de Glória e Vera Cruz

##### **BENAVENTE**

Barrosa

Benavente

Samora Correia

##### **CALDAS DA RAINHA**

Foz do Arelho

Nadadouro

Salir de Matos

União das freguesias de Caldas da Rainha - Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório

União das freguesias de Caldas da Rainha - Santo Onofre e Serra do Bouro

União das freguesias de Tornada e Salir do Porto

---

#### **CAMPO MAIOR**

Nossa Senhora da Graça dos Degolados

São João Baptista

---

#### **CANTANHEDE**

Tocha

---

#### **CASTELO BRANCO**

União das freguesias de Escalos de Baixo e Mata

União das freguesias de Escalos de Cima e Lousa

---

#### **CASTRO MARIM**

Altura

Castro Marim

---

#### **CHAMUSCA**

Vale de Cavalos

---

#### **COIMBRA**

União das freguesias de Taveiro, Ameal e Arzila

---

#### **CONDEIXA-A-NOVA**

Anobra

União das freguesias de Sebal e Belide

---

#### **CONSTÂNCIA**

Santa Margarida da Coutada

---

#### **CORUCHE**

União das freguesias de Coruche, Fajarda e Erra

---

#### **ELVAS**

Assunção, Ajuda, Salvador e Santo Ildefonso

Caia, São Pedro e Alcáçova

Santa Eulália

São Vicente e Ventosa (Elvas)

---

#### **ESTARREJA**

Salreu

União das freguesias de Beduído e Veiros

União das freguesias de Canelas e Fermelã

---

#### **ÉVORA**

União das freguesias de Évora (São Mamede, Sé, São Pedro e Santo Antão)

União das freguesias de São Manços e São Vicente do Pigeiro

---

#### **FARO**

Montenegro

União das freguesias de Faro (Sé e São Pedro)

---

#### **FERREIRA DO ALENTEJO**

Odivelas

União das freguesias de Alfundão e Peroguarda

---

**FIGUEIRA DA FOZ**

---

Alhadas  
Alqueidão  
Bom Sucesso  
Buarcos e São Julião  
Ferreira-a-Nova  
Lavos  
Maiorca  
Moinhos da Gândara  
Paião  
Quiaios  
São Pedro  
Tavarede  
Vila Verde

---

**GOLEGÃ**

---

Azinhaga  
Golegã

---

**IDANHA-A-NOVA**

---

União das freguesias de Idanha-a-Nova e Alcafozes

---

**ÍLHAVO**

---

Gafanha da Nazaré  
Ílhavo (São Salvador)

---

**LOULÉ**

---

Almancil

---

**LOURES**

---

União das freguesias de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela

---

**MIRA**

---

Mira  
Praia de Mira

---

**MONTEMOR-O-VELHO**

---

Ereira  
Pereira  
Tentúgal  
União das freguesias de Abrunheira, Verride e Vila Nova da Barca  
União das freguesias de Montemor-o-Velho e Gatões

---

**MONTIJO**

---

União das freguesias de Montijo e Afonsoeiro

---

**MOURA**

---

Póvoa de São Miguel  
União das freguesias de Moura (Santo Agostinho e São João Baptista) e Santo Amador

---

**MOURÃO**

---

Granja  
Luz  
Mourão

---

**MURTOSA**

Bunheiro  
Monte  
Murtosa  
Torreira

---

**ÓBIDOS**

Santa Maria, São Pedro e Sobral da Lagoa  
Vau

---

**OLHÃO**

Olhão  
Pechão  
Quelfes  
União das freguesias de Moncarapacho e Fuseta

---

**PALMELA**

Palmela  
União das freguesias de Poceirão e Marateca

---

**PENICHE**

Ferrel

---

**PORTEL**

Monte do Trigo  
União das freguesias de Amieira e Alqueva

---

**REGUENGOS DE MONSARAZ**

Corval  
Monsaraz  
Reguengos de Monsaraz  
União das freguesias de Campo e Campinho

---

**SALVATERRA DE MAGOS**

Marinhais  
Muge  
União das freguesias de Glória do Ribatejo e Granho  
União das freguesias de Salvaterra de Magos e Foros de Salvaterra

---

**SANTARÉM**

Abitureiras

---

**SANTIAGO DO CACÉM**

Santo André  
União das freguesias de Santiago do Cacém, Santa Cruz e São Bartolomeu da Serra

---

**SETÚBAL**

Gâmbia-Pontes-Alto da Guerra  
Sado  
Setúbal (São Sebastião)

---

**SINES**

Sines

---

**SOURE**

Alfarelos

Samuel  
Vila Nova de Anços

---

**TAVIRA**

SANTA LUZIA  
União das freguesias de Conceição e Cabanas de Tavira  
União das freguesias de Luz de Tavira e Santo Estêvão  
União das freguesias de Tavira (Santa Maria e Santiago)

---

**TOMAR**

Paialvo

---

**TORRES NOVAS**

Riachos  
União das freguesias de Brogueira, Parceiros de Igreja e Alcorochel

---

**TORRES VEDRAS**

Ramalhal

---

**VIDIGUEIRA**

Pedrógão

---

**VILA FRANCA DE XIRA**

União das freguesias de Alhandra, São João dos Montes e Calhandriz  
União das freguesias de Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa  
Vila Franca de Xira

---

**VILA NOVA DA BARQUINHA**

Atalaia  
Praia do Ribatejo  
Vila Nova da Barquinha

---

**VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO**

Monte Gordo  
Vila Nova de Cacela  
Vila Real de Santo António

---

**VILA VIÇOSA**

Ciladas



## ANEXO II

### MAPA DAS ZONAS DE ALTO RISCO PARA INTRODUÇÃO DE VÍRUS DA GRIPE AVIÁRIA

